



FINOVA 2013

Feira de Inovação Tecnológica



Evento	Salão UFRGS 2013: Feira de Inovação Tecnológica UFRGS – FINOVA2013
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação de indicadores bioeconômicos do mercado da carne bovina do Rio Grande do Sul
Autores	RÚBIA BRANCO LOPES EDUARDO VAZ TORRES AZEVEDO Eduardo Antunes Dias GABRIEL RIBAS PEREIRA
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

A cadeia produtiva da carne bovina ocupa lugar de destaque no agronegócio brasileiro, entretanto ainda necessita avançar e superar alguns entraves como a falta de coordenação, as barreiras sanitárias e a inexistência de um padrão de conformidade qualitativa do produto. Além disso, a assimetria de informações existente entre os elos influencia nos processos decisórios necessários para o fortalecimento da cadeia. Essa imperfeição no fluxo de informações é encontrada inclusive em dados institucionais. Nesse âmbito, o Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPRO) tem o intuito de desenvolver e consolidar uma base de dados confiável, segura e de fácil acesso em formato de boletim, tendo assim, importante papel na eliminação das assimetrias de informação para os diferentes agentes. Desta maneira, o presente resumo tem como objetivo disponibilizar informações bioeconômicas sobre a cadeia da carne bovina no estado do Rio Grande do Sul (RS). Para isto, buscou-se contato com as fontes que tradicionalmente fornecem as informações desta cadeia como o Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial de Carne de Gado Vacum, Ovino e Bubalino – AGREGAR e do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal – FUNDESA. Esses órgãos forneceram dados do ano de 2012 que foram compilados com o objetivo de gerar gráficos em escala temporal, de acordo com cada variável. A média do preço do quilo do boi gordo comercializado no RS foi de R\$ 3,17, sendo que o pico de preço foi observado no mês de dezembro (R\$ 3,22). No mês julho o preço do quilo da vaca teve o maior valor de comercialização alcançando R\$ 2,95, sendo que média do ano de 2012 foi de R\$ 2,84. A mesorregião do estado que obteve os maiores preços de compra de machos foi a Sudeste (3,2 R\$/Kg), já para fêmeas o preço mais elevado foi na região Sudoeste e Centro-ocidental (2,9 R\$/Kg). A média do rendimento de carcaça dos machos foi de 49,48%, sendo que o pico ocorreu em novembro com 50,22%. As fêmeas tiveram média de rendimento de carcaça de 47,98% e no mês de outubro apresentaram maior rendimento (48,44%). Entre os principais produtos cárneos exportados pelo estado, a carne enlatada durante todo o ano de 2012 foi a mais comercializada e o preço médio por tonelada equivalente carcaça foi R\$ 2,066, sendo que no mês de maio houve um pico de R\$ 2,504 ton/carcarça. Entre os doze cortes de carne avaliados no trabalho, a picanha e o filé mignon durante o ano de 2012 tiveram os maiores preços de venda *in natura* tanto sem embalagem (R\$ 23,85/kg e R\$ 22,89/kg, respectivamente), quanto embalada (R\$ 24,92 e R\$ 22,21 respectivamente). De modo geral, a carne embalada atingiu maiores valores de comercialização em relação à carne sem embalagem alguma. Entretanto, os corte de coração da paleta (R\$ 12,03), filé mignon (R\$ 22,89), fralda (R\$ 9,63) e filé de costela (R\$ 15,85) tiveram valores de venda maiores quando não estavam embaladas. Esse trabalho demonstra a necessidade de mais pesquisas nesta área, a fim de minimizar a descoordenação da cadeia da carne, de modo que o setor conquiste mais produtividade e competitividade.